

UNIVERSIDADE DE COIMBRA
FACULDADE DE DIREITO
INSTITUTO JURÍDICO

BOLETIM DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS

COIMBRA
2 0 1 3

BOLETIM DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

INSTITUTO JURÍDICO

DIRETOR

LUÍS PEDRO CUNHA



VOLUME LVI

2 0 1 3

ÍNDICE

Nota Prévia	1
--------------------------	---

ARTIGOS

ANTÓNIO JOSÉ AVELÃS NUNES – <i>O Euro: das Promessas do Paraíso às Ameaças de Austeridade Perpétua</i>	3
MARIA INÊS DE OLIVEIRA MARTINS – <i>Do Direito à Segurança Social</i> ..	167
MANUEL FONTAINE CAMPOS – <i>A Concessão de Ajudas Públicas até à II.ª Guerra Mundial: Fundamentos Históricos da sua Regulamentação Internacional</i>	213
JORGE NUNES LOPES – <i>Moeda e Regulação Bancária: Crises, Interesse Próprio e Mercado</i>	245
MARCELLY FUZARO GULLO – <i>A Compensação Monetária como Sugestão de Fortalecimento ao Sistema de Solução de Controvérsias da OMC</i> ..	319
MARTA COIMBRA – <i>O Acordo TRIPS na Dinâmica do Comércio Internacional</i>	399
JOSÉ MANUEL QUELHAS – <i>Nótulas sobre a Reforma do Sector Bancário da União Europeia após a Crise Financeira de 2007</i>	473

RECENSÃO

MARIA MATILDE LAVOURAS – <i>Les Politiques Budgétaires dans la Crise: Comprendre les Enjeux Actuels et les Défis Futurs</i> (Carine Bouthevillan, Gilles Dufrenot, Philippe Frouté, Laurent Paul) ...	551
---	-----

NOTA PRÉVIA

Em princípios de 2013, o Senhor Doutor António José Avelãs Nunes entendeu renunciar à Direção do *Boletim de Ciências Económicas*. Dar lugar aos mais novos, foi a justificação. Os membros da Redação tentaram fazer ver ao Diretor da Revista que o fundamento aduzido carecia verdadeiramente de substância. Os mais novos não teriam que ser necessariamente melhores do que o mais velho, não o seriam no prestígio e na nomeada, não o seriam nos contactos nacionais e internacionais, não o seriam na firmeza e na capacidade de levar adiante – e em prazos estritos – uma publicação periódica como esta; assim se formou opinião unânime, o que muito satisfez o Diretor-adjunto, que encabeçou a reação, entre a renitência e a resistência, a uma decisão que, por sabermos de amadurecimento prolongado, admitíamos conseguir protelar, ano após ano, número após número.

O Senhor Doutor Avelãs Nunes ouviu a Redação, mas não deu valimento ao argumentário expendido. Considerou-o apenas para melhor o desconsiderar. Ficaram assim os membros deste órgão definitivamente obrigados à assunção de maiores responsabilidades. Elas serão cumpridas, no respeito pela instituição que servimos e no imperativo de honrar aqueles que nos precederam.

Liberto da Direção, o Doutor Avelãs Nunes não se liberta deste *Boletim*. Mantém os laços da escrita e da publicação, reserva-nos o privilégio de nos permitir acolher nestas

páginas os resultados do seu labor científico. O presente número bem testemunha a generosidade do Autor para com a Revista, o vigor da sua escrita, a primazia do seu contributo, e permite-nos aceitar que as tarefas da direcção se remetam para um segundo violino; a liderança nesta orquestra não muda de mãos.

Coimbra, 16 de Janeiro de 2014.

Pela Redacção do *Boletim de Ciências Económicas*:

Luís Pedro Cunha